

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

A administração da Helbor Empreendimentos S. A. ("Helbor", ou "Companhia") submete à Vossa apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo relatório dos Auditores Independentes. Estes demonstrativos refletem os atos e operações da administração e a situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, e estão elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Durante o ano de 2010, a economia brasileira continuou o processo de recuperação econômica pós-crise dos mercados financeiros mundiais que afetaram a economia global, de maneira generalizada nos anos de 2008 e 2009, e em menor efeito no ano de 2010. Em 2010, o PIB brasileiro cresceu 7,5% em relação a 2009. Beneficiado pela baixa base de comparação do ano anterior, o crescimento acumulado do PIB em 2010 é o mais elevado desde 1986.

A inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) fechou o ano de 2010 em 5,9%, 1,6 ponto percentual acima da taxa de 2009 (4,3%). A aceleração da inflação foi puxada, principalmente, pelo aumento dos preços dos alimentos. O IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado) acumulou alta de 11,3% em 2010 e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção) avançou 7,6% no mesmo período.

O crédito imobiliário destinado ao financiamento à habitação para as pessoas físicas alcançou R\$ 138,8 bilhões em 2010, registrando expansão de 51,0% em relação ao saldo de R\$ 91,9 bilhões atingido em dezembro de 2009. Considerando-se também o financiamento para as pessoas jurídicas, o crédito para o setor imobiliário encerrou o ano de 2010 com um saldo de R\$ 189,2 bilhões, um aumento de 47,8% em relação ao saldo de R\$ 128,0 bilhões registrado em dezembro de 2009. Com esse desempenho consistente, o crédito habitacional para a pessoa física passou a representar 3,8% do PIB, 0,9 pontos percentuais superiores ao nível de 2,9% de 2009, e o crédito para o setor imobiliário atingiu 5,2% do PIB, 1,2 ponto percentual superior ao patamar de 4,0% registrado em 2009.

O ano de 2010 consolidou a posição de destaque da Helbor no mercado de incorporação imobiliária. Em 2010, expandimos as nossas atividades para 4 novas cidades, evidenciando a nossa estratégia de expansão geográfica, e realizamos lançamentos de empreendimentos nos segmentos médio, médio-alto e alto padrão, além de salas comerciais, atestando a constante preocupação de diversificação de produtos. A Helbor registrou recordes de volumes de lançamentos e vendas, que totalizaram R\$ 1,699 bilhão e R\$ 2,010 bilhões, respectivamente, além de ter apresentado aos seus acionistas um lucro líquido de R\$ 182,1 milhões, o maior de sua história.

Continuamos confiantes nos fundamentos da Helbor e acreditamos que a nossa estratégia baseada em formação de banco de terrenos de giro rápido, diversificação geográfica e de produtos, parcerias estratégica nas atividades de incorporação imobiliária e comercialização, administração financeira conservadora e rigidez no controle de custos operacionais serão diferenças importantes para o ano de 2011, no qual o mercado de incorporação imobiliária tende a ser ainda mais competitivo.

#### Desempenho Operacional e Financeiro

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, a receita operacional líquida da Helbor totalizou R\$ 987,2 milhões, crescimento de 50,6% em relação ao exercício de 2009. O lucro bruto cresceu 63,8%, passando de R\$ 191,2 milhões em 2009, para R\$ 313,1 milhões em 2010, e a margem bruta atingiu 31,7%. O EBITDA ("resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização") cresceu R\$ 99,3 milhões, ou 76,8%, passando de R\$ 129,3 milhões em 2009, para R\$ 228,6 milhões em 2010, e a margem EBITDA atingiu 23,2%. O lucro líquido de 2010 atingiu R\$ 182,1 milhões (resultado básico por ação de R\$ 2,7967 por ação), crescimento de 131,4% em relação ao exercício de 2009, a margem líquida alcançou 18,4%, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) atingiu 30,2%. O crescimento do lucro líquido observado em 2010 é reflexo da performance operacional alcançada pela Companhia, aliada ao controle de custos e disciplina financeira. A tabela a seguir apresenta os principais indicadores operacionais da Helbor para os exercícios de 2010 e 2009:

(R\$ mil)	2010	2009	Variação
Receita Operacional Líquida	987.173	655.333	50,6%
Lucro Bruto	313.067	191.173	63,8%
Margem Bruta (%)	31,7%	29,2%	2,5 p.p.
EBITDA	228.588	129.275	76,8%
Margem EBITDA (%)	23,2%	19,7%	3,5 p.p.
Lucro Líquido	182.058	78.670	131,4%
Lucro por Ação (R\$)	2,7967	1,4957	87,0%
Margem Líquida (%)	18,4%	12,0%	6,4 p.p.
ROAE	30,2%	20,0%	10,2 p.p.

No encerramento de 2010, o endividamento da Helbor totalizou R\$ 551,3 milhões, um aumento de 54,1% em relação a 2009. Esse crescimento é função, basicamente, do aumento do saldo de financiamentos de obras, refletindo o crescimento do número de empreendimentos lançados nos últimos anos e da emissão de uma debênture no valor de R\$ 90 milhões. Adicionalmente, 53,5% da dívida da Companhia é de longo prazo. A tabela a seguir detalha o endividamento total, nos exercícios de 2010 e 2009:

Endividamento (R\$ Mil)	2010	2009	Variação
Financiamentos de Obras	342.019	211.414	61,8%
Debêntures	207.809	142.540	45,8%
Empréstimos	1.458	3.742	-61,0%
Endividamento Total	551.286	357.696	54,1%
Curto Prazo	292.479	213.470	37,0%
Longo Prazo	258.807	144.226	79,4%

A dívida líquida da Helbor representava 35,6% do patrimônio líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 (-13,8% excluindo-se o SFH que está diretamente vinculado à carteira de recebíveis), o que atesta que a nossa estrutura de capital está pouco alavancada e ainda há espaço para novas captações, se forem necessárias. A tabela a seguir apresenta a reconciliação da dívida líquida, para os exercícios de 2010 e 2009:

Endividamento (R\$ mil)	2010	2009	Variação
Endividamento Total	551.286	357.696	54,1%
Disponibilidades	304.539	93.739	224,9%
Dívida Líquida	246.747	263.957	-6,5%
Financiamento de Obras (SFH)	342.019	211.414	61,8%
Dívida Líquida (ex-SFH) <sup>1</sup>	-95.272	52.543	-
Patrimônio Líquido	701.153	420.981	66,6%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido (%)	35,2%	62,7%	-27,5 p.p.
Dívida Líquida (ex-SFH) <sup>1</sup> /Patrimônio Líquido (%)	-13,6%	12,5%	-

<sup>1</sup> excluindo o SFH que está diretamente vinculado à carteira de recebíveis

#### Lançamentos

Em 2010, o VGV total lançado atingiu R\$ 1,699 bilhão, registrando um aumento de 73,1% em relação ao volume de lançamentos de 2009, que totalizou R\$ 981,5 milhões. No mesmo período, o VGV Helbor lançado totalizou R\$ 1,140 bilhão (67,1% do VGV total), uma expansão de 27,9% em relação ao volume de lançamentos de 2009, que totalizou R\$ 891,5 milhões (90,8% do VGV total). A Companhia lançou 19 empreendimentos em 2010, 4 lançamentos a menos do que em 2009. Os lançamentos de 2010 foram bastante diversificados, tanto em termos de perfil de produto, quanto geograficamente.

A tabela a seguir apresenta um resumo de determinadas informações operacionais relacionadas aos lançamentos, para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009:

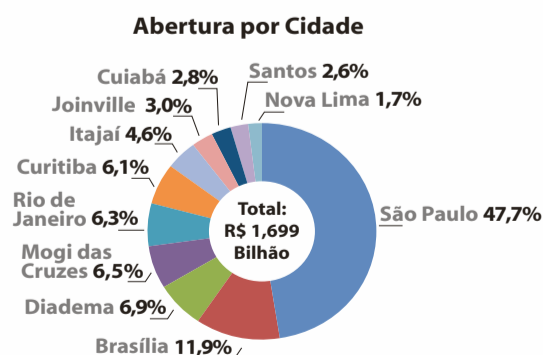
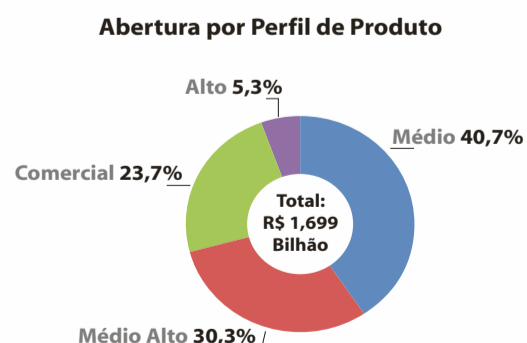
RS Mil	2010	2009	Variação
Número de Lançamentos	19	23	-4
Total de Unidades Lançadas	4.204	3.388	816
VGV Lançado Total	1.699.156	981.531	73,1%
VGV Lançado Helbor	1.139.785	891.465	27,9%
Participação Helbor	67,1%	90,8%	-23,7 p.p.

A tabela a seguir apresenta os lançamentos realizados em 2010:

Empreendimento	Data	Localização	Segmento	Total de Unidades	Total de Unidades Liquidadas*	VGV Total (R\$ Mil)*	VGV Helbor (R\$ Mil)*	% Helbor
Helbor Home Flex Pacaembu	jan-10	São Paulo - SP	Médio	192	152	39.348	39.348	100,0%
Helbor Park Elegance	jan-10	Cuiabá - MT	Médio Alto	68	65	46.789	42.110	90,0%
Helbor Home Club Itajaí	fev-10	Itajaí - SC	Médio	184	180	77.376	69.638	90,0%
Helbor Espaço e Vida Ipoema 2	mar-10	Mogi das Cruzes - SP	Médio	240	218	42.205	42.205	100,0%
Helbor Sunshine Gonzaga	mar-10	Santos - SP	Médio	82	82	43.536	39.182	90,0%
Isla Life Style	mar-10	Brasília - DF	Médio	586	586	202.534	101.267	50,0%
<b>Total 1T10 - 6 Empreendimentos</b>				<b>1.352</b>	<b>1.283</b>	<b>451.788</b>	<b>333.750</b>	<b>73,9%</b>
Helbor Offices São Paulo II	jun-10	São Paulo - SP	Comercial	230	230	71.153	49.807	70,0%
Helbor Offices Champagnat	jun-10	Curitiba - PR	Comercial	292	246	54.276	43.421	80,0%
<b>Total 2T10 - 2 Empreendimentos</b>				<b>522</b>	<b>476</b>	<b>125.429</b>	<b>93.228</b>	<b>74,3%</b>
Double Life Ecoville	jul-10	Curitiba - PR	Alto	58	46	49.328	39.462	80,0%
Verano Stay	jul-10	Rio de Janeiro - RJ	Médio	338	338	106.953	74.867	70,0%
Comercial Casa das Caldeiras	ago-10	São Paulo - SP	Comercial	384	384	225.437	112.719	50,0%
Residencial Casa das Caldeiras	set-10	São Paulo - SP	Médio Alto	535	535	344.528	172.264	50,0%
Helbor Trend Vila da Serra	set-10	Nova Lima - MG	Médio	96	76	28.401	28.401	100,0%
<b>Total 3T10 - 5 Empreendimentos</b>				<b>1.411</b>	<b>1.379</b>	<b>754.648</b>	<b>427.713</b>	<b>56,7%</b>
Vitta Parque	out-10	Diadema - SP	Médio	342	336	117.834	58.917	50,0%
Edition Vila Nova	nov-10	São Paulo - SP	Alto	28	28	37.241	26.069	70,0%
Helbor New Tatuapé	dez-10	São Paulo - SP	Médio	76	74	40.360	28.252	70,0%
Helbor L'Alto Perdizes	dez-10	São Paulo - SP	Alto	48	43	52.649	52.649	100,0%
Helbor Offices Joinville	dez-10	Joinville - SC	Comercial	241	236	51.619	51.619	100,0%
Helbor Spazio Club Alto do Ipiranga	dez-10	Mogi das Cruzes - SP	Médio	184	184	67.588	67.588	100,0%
<b>Total 4T10 - 6 Empreendimentos</b>				<b>919</b>	<b>901</b>	<b>367.291</b>	<b>285.094</b>	<b>77,6%</b>
<b>Total 2010 - 19 Empreendimentos</b>				<b>4.204</b>	<b>4.039</b>	<b>1.699.156</b>	<b>1.139.785</b>	<b>67,1%</b>

\* Liquidadas de Permutas.

Os gráficos a seguir apresentam os lançamentos de 2010, segmentados por perfil de produto e região:



#### Vendas Contratadas

Em 2010, o volume de vendas contratadas totais alcançou R\$ 2,012 bilhões, um aumento de 71,4% em relação ao volume de R\$ 1,173 bilhão registrado em 2009. As vendas contratadas parte Helbor alcançaram R\$ 1,411 bilhão, uma expansão de 33,6% em relação ao volume de R\$ 1,056 bilhão alcançado em 2009, com um total de 5.074 unidades comercializadas. Os resultados de vendas alcançados em 2010 foram possíveis porque a Helbor priorizou lançamentos em municípios em que se observou um mercado mais aquecido.

A tabela a seguir apresenta um resumo de determinadas informações operacionais relacionadas às vendas contratadas, para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009:

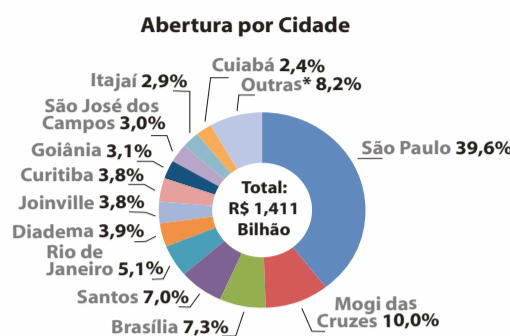
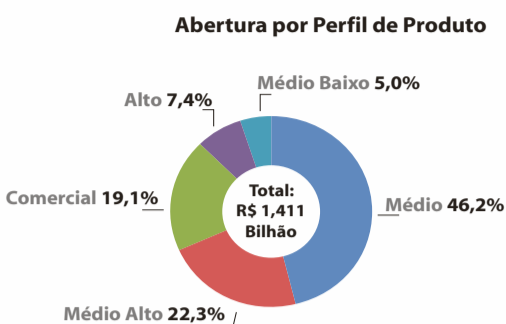
RS Mil	2010	2009	Variação
Vendas Contratadas Totais	2.011.560	1.173.303	71,4%
Vendas Contratadas Helbor	1.410.827	1.055.875	33,6%
Total de Unidades Vendidas	5.074	3.962	1.112
Participação Helbor	70,1%	90,0%	-19,9 p.p.

Henrique Borenstein  
Presidente

A ADMINISTRAÇÃO  
Henry Borenstein  
Vice-Presidente

Roberval Lanera Toffoli  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Os gráficos a seguir apresentam as vendas contratadas parte Helbor de 2010, segmentadas por perfil de produto e região:



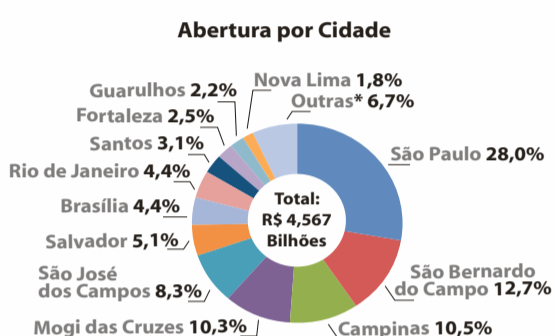
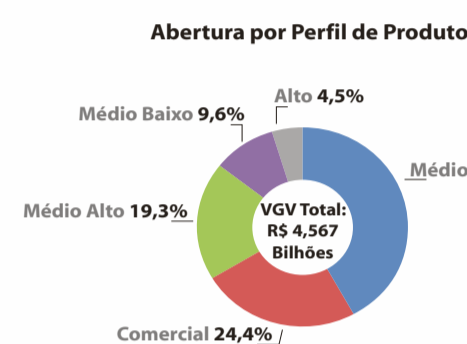
\* Inclui as cidades de Nova Lima (1,8%), Guarulhos (1,6%), Bertiooga (1,5%), São Caetano (1,0%), Taubaté (0,7%), Fortaleza (0,6%), São Gonçalo (0,5%), Santo André (0,3%) e Salvador (0,2%).

#### Banco de Terrenos

No encerramento de 2010, o estoque de terrenos para futuros lançamentos somava 973,5 mil m² de área total de venda, com 57 projetos, o que corresponde a um VGV potencial total de R\$ 4,567 bilhões, um crescimento de 86,8% em relação ao banco de terrenos de 2009. Com relação à parte Helbor, o VGV potencial é de R\$ 3,453 bilhões, o que representa 75,6% do estoque total de terrenos, registrando um crescimento de 91,4% em relação ao banco de terrenos parte Helbor de 2009. O crescimento do banco de terrenos atesta a capacidade da Helbor de reposição de áreas para futuros lançamentos, principalmente levando-se em consideração que os lançamentos de 2010 totalizaram R\$ 1,699 bilhão. É importante destacar que aproximadamente 56,7% do banco de terrenos voltado ao segmento residencial é formado por empreendimentos com valor médio por unidade abaixo de R\$ 500 mil, podendo ser financiados com recurso do FGTS.

A Helbor manteve a estratégia de mitigação de riscos por meio da diversificação geográfica, ampliando a sua atuação em quatro regiões brasileiras e com empreendimentos de VGV potencial médio aproximado de R\$ 50 milhões. A Companhia atua a partir do segmento médio baixo até o alto padrão, além do segmento de salas comerciais, mercados nos quais identifica maior potencial de vendas.

Os gráficos abaixo apresentam a abertura do estoque de terrenos por região e por segmento em 31 de dezembro de 2010, nos quais a Helbor participa como incorporadora:



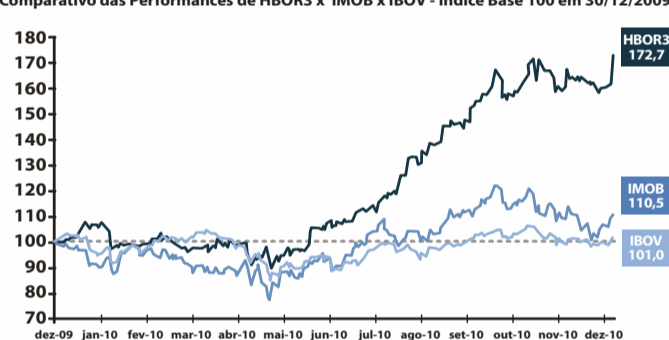
\* Inclui as cidades de Joinville (1,5%), Barueri (1,4%), Belo Horizonte (1,3%), Santo André (0,9%), Curitiba (0,8%) e Jundiaí (0,8%).

#### Mercado de Capitais

Em 31 de dezembro de 2010, as ações em circulação (free float) representavam 42,2% do total de ações da Helbor, ou 27.466.210, de um total de 65.096.907 ações. O percentual que não faz parte do free float corresponde às participações do controlador da Helbor (53,2%) e dos administradores (4,6%) da Companhia. Em 2010, as ações da Helbor (BM&FBovespa: HBOR3) apresentaram valorização de 72,7% frente à valorização de 1,0% do Ibovespa (IBOV) e de 10,4% do Índice Imobiliário (IMOB).

O gráfico abaixo ilustra o desempenho de HBOR3 em 2010, bastante superior às performances do IMOB e ao IBOV.

#### Comparativo das Performances de HBOR3 x IMOB x IBOV - Índice Base 100 em 30/12/2009



O volume financeiro médio diário negociado em bolsa no ano de 2010 atingiu R\$ 896,1 mil, crescimento de 118,0% em comparação ao volume de R\$ 411,0 mil registrado em 2009.

#### Destinação do Lucro Líquido

Conforme o Estatuto Social da Helbor, o lucro líquido do exercício de 2010 terá a seguinte destinação:  
**i)** 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social;  
**ii)** Uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências, nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada;  
**iii)** Por proposta dos órgãos da administração, uma parcela do lucro líquido poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada;  
**iv)** Uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo obrigatório aos acionistas, observado o disposto no artigo 36 do Estatuto Social;  
**v)** No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada.  
 Adicionalmente, os acionistas terão como dividendo obrigatório de que trata o art. 202 da Lei nº 6.404/76, 50% do lucro líquido de cada exercício social, ajustado na forma do citado art. 202, observado o disposto no parágrafo primeiro deste artigo. Ressalvados os exercícios de que trata o artigo 60 do estatuto social da Helbor, o dividendo obrigatório poderá ser inferior a 50% do lucro líquido ajustado nos exercícios em que o Conselho de Administração, por Deliberação por Maioria Qualificada, como definida no artigo 59 deste estatuto, aprovar orçamento de capital, na



## HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 49.263.189/0001-02 - NIRE 35.300.340.337



### BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora			Consolidado			Notas	Controladora			Consolidado		
		2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009		2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
<b>ATIVO</b>														
<b>Circulante</b>														
Caixa e equivalentes e caixa	5	114.575	13.208	52.455	304.539	93.739	112.608							
Contas a receber	6	14.764	14.476	10.801	641.746	330.373	172.785							
Imóveis a comercializar	7	3.762	5.836	3.795	589.664	349.449	330.491							
Partes relacionadas	9	8.999	8.512	102	-	-	-							
Tributos a recuperar		3.061	2.532	4.553	4.553	3.253	5.252							
Despesas c/vendas a apropriar		117	194	249	39.402	25.078	13.575							
Outros ativos		87	78	77	3.045	2.880	908							
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>145.365</b>	<b>44.836</b>	<b>72.032</b>	<b>1.582.949</b>	<b>804.772</b>	<b>635.619</b>							
<b>Não circulante</b>														
Contas a receber	6	11.017	15.076	3.740	333.138	272.326	150.535							
Imóveis a comercializar	7	815	815	815	144.482	40.303	103.548							
Depósito judicial		1.006	847	693	2.045	1.684	1.487							
Outras ativos		10	10	9	495	1.395	1.718							
Investimentos	10	809.747	522.420	436.672	-	-	-							
Imobilizado	11	3.041	2.807	974	13.085	16.153	10.336							
Intangível	12	23.022	26.180	34.132	23.022	26.180	34.132							
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>848.658</b>	<b>568.155</b>	<b>477.035</b>	<b>516.267</b>	<b>358.041</b>	<b>301.756</b>							
<b>Total do ativo</b>		<b>994.023</b>	<b>612.991</b>	<b>549.067</b>	<b>2.099.216</b>	<b>1.162.813</b>	<b>937.375</b>							
<b>PASSIVO</b>														
<b>Circulante</b>														
Empréstimos e financiamentos	14	36.823	36.371	26.720	292.479	213.470	43.015							
Fornecedores		121	369	209	54.061	43.190	22.378							
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	13	4.127	879	425	16.627	7.009	4.859							
Tributos diferidos	8.2	2.758	1.346	778	42.413	20.967	11.249							
Adiantamento de clientes	17	1.232	1.310	980	89.713	55.318	26.402							
Credores por imóveis compromissados	15	-	-	-	51.537	9.335	41.011							
Partes relacionadas	9	409	18	135	-	-	-							
Contas a pagar		672	946	1.154	13.581	9.416	6.662							
Aquisições de participações societárias	16	2.386	15.237	-	2.386	15.237	-							
Dividendos a pagar	19.1	51.886	22.421	11.491	51.886	22.421	11.491							
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>100.414</b>	<b>78.897</b>	<b>41.892</b>	<b>614.683</b>	<b>396.363</b>	<b>167.067</b>							
<b>Não circulante</b>														
Empréstimos e financiamentos	14	171.825	109.912	140.078	258.807	144.226	186.055							
Tributos diferidos	8.2	1.515	878	423	22.712	17.613	10.431							
Adiantamento de clientes	17	-	-	-	408.357	139.687	160.250							
Credores por imóveis compromissados	15	-	-	-	14.241	2.361	9.848							
Contas a pagar		-	-	-	5.164	3.227	2.909							
Aquisições de participações societárias	16	17.319	-	-	17.319	-	-							
Provisão para demandas judiciais	18	1.797	2.323	1.942	10.003	7.964	6.012							
Débitos com participantes em sociedades em conta de participação		-	-	-	20.103	21.539	23.629							
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>192.456</b>	<b>113.113</b>	<b>142.443</b>	<b>756.706</b>	<b>336.617</b>	<b>399.134</b>							
<b>Patrimônio líquido</b>														
Capital social integralizado	19	490.941	340.941	340.941	490.941	340.941	340.941							
(-) Gastos com oferta pública de ações		(13.236)	(13.236)	(13.236)	(13.236)	(13.236)	(13.236)							
Reserva legal		15.781	6.678	2.744	15.781	6.678	34.283							
Retenção de lucros		207.667	86.598	34.283	207.667	86.598	2.744							
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	26.674	8.852	6.442							
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>701.153</b>	<b>420.981</b>	<b>364.732</b>	<b>727.827</b>	<b>429.833</b>	<b>371.174</b>							
<b>Total do passivo</b>		<b>994.023</b>	<b>612.991</b>	<b>549.067</b>	<b>2.099.216</b>	<b>1.162.813</b>	<b>937.375</b>							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelo lucro por ações)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2010	2009	2010	2009
<b>Receita operacional líquida</b>					
Com vendas de imóveis	26	13.827	8.011	985.669	653.344
Taxa de administração	26	1.812	2.670	1.504	1.989
		<b>15.639</b>	<b>10.681</b>	<b>987.173</b>	<b>655.333</b>
<b>Custos operacionais</b>					
Com a venda de imóveis		(5.888)	(4.369)	(674.106)	(464.160)
<b>Lucro bruto</b>		<b>9.751</b>	<b>6.312</b>	<b>313.067</b>	<b>191.173</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	27	(22.347)	(15.856)	(33.102)	(22.950)
Despesas comerciais	28	(360)	(46)	(68.344)	(51.641)
Despesas financeiras	29	(18.765)	(14.904)	(12.965)	(5.813)
Receitas financeiras	29	11.888	3.332	45.154	13.417
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(193)	696	(76)	(407)
<b>Equivalência patrimonial</b>	10	217.022	114.429	-	-
<b>Amortização de intangível</b>	12	(13.489)	(15.019)	(13.489)	(15.019)
		<b>173.756</b>	<b>72.632</b>	<b>(82.822)</b>	<b>(82.413)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>					
		<b>183.507</b>	<b>78.944</b>	<b>230.245</b>	<b>108.760</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	8.1	-	-	(23.625)	(12.613)
Diferidos	8.1	(1.449)	(274)	(12.729)	(8.009)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>182.058</b>	<b>78.670</b>	<b>193.891</b>	<b>88.138</b>
<b>Lucro líquido do exercício atribuível à:</b>					
<b>Acionistas não controladores</b>		-	-	(11.833)	(9.468)
<b>Acionistas controladores</b>		<b>182.058</b>	<b>78.670</b>	<b>182.058</b>	<b>78.670</b>
<b>Média ponderada de ações no exercício</b>					
<b>Lucro básico por ação (em reais)</b>		<b>2,9318</b>	<b>1,4957</b>		
<b>Lucro diluído por ação (em reais)</b>		<b>2,9318</b>	<b>1,4957</b>		

A Companhia não possui outros resultados abrangentes nos exercícios, assim não apresenta demonstração de resultados abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Henrique Borenstein - Presidente  
Henry Borenstein - Vice Presidente

Moacir Teixeira da Silva - Conselheiro  
Fernando Sampaio Ferreira - Conselheiro

Francisco Andrade Conde - Conselheiro Independente  
Décio Tenerello - Conselheiro Independente  
José Afonso Alves Castanheira - Conselheiro Independente

### DIRETORIA

Henrique Borenstein - Diretor Presidente Presidente  
Henry Borenstein - Diretor Vice-Presidente Executivo  
Nelson Duarte - Diretor Vice-Presidente Administrativo

Roberval Lanera Toffoli - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Fabiana Parsloe Lex - Diretora de Marketing  
Carlos Rabello de Oliveira - Diretor de Controladoria

Carlos Eduardo Kehdi - Diretor Técnico  
Marcelo Lima Bonanati - Diretor Comercial  
Denivaldo Aparecido Setin - Diretor de Novos Negócios

Ronaldo Rezende da Silva - Contador - CRC 1SP 123543/O-2

As demonstrações financeiras completas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes emitido pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., estão disponíveis nos websites <http://ri.helbor.com.br> e <http://www.cvm.gov.br/>.